



# 12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico  
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalencia Do Hipotireoidismo Congênito E Evolução Da Função Tireoidiana De Crianças Com Tsh Filtro Entre 5 E 10 Mui/l Na Triagem Neonatal

**Autores:** FLÁVIA CORRÊA CHRISTENSEN-ADAD; CAROLINA TADDEO MENDES-DOS-SANTOS; MAURA MIKIE FUKUJIMA GOTO; LETÍCIA ESPOSITO SEWAYBRICKER; GIL GUERRA-JUNIOR; LÍLIA FREIRE RODRIGUES D'SOUZA-LI; ANDRÉ MORENO MORCILLO; SOFIA HELENA VALENTE DE LEMOS-MARINI

**Resumo:** Objetivo: determinar a prevalência do hipotireoidismo congênito (HC) e do HC permanente (HCP) em crianças com TSH filtro (TSH-f) entre 5 e 10mUI/L na triagem neonatal (TNN). Metodologia: estudo retrospectivo envolvendo crianças com TSH-f entre 5 e 10mUI/L tratadas nos primeiros dois anos de vida, devido a TSH sérico  $\geq 10$ mUI/L. Determinou-se a prevalência de HC e posteriormente, entre as crianças saudáveis, nascidas a termo e que foram acompanhadas por pelo menos 6 meses após a suspensão do tratamento, a frequência de HCP. Considerou-se HCP quando o tratamento foi reintroduzido devido a TSH  $\geq 10$ mUI/L. Cintilografia tireoidiana com [TC]-99m foi realizada para investigação etiológica nos casos de HCP. Resultados: 380.741 RN foram avaliados; 3.713 (1,0%) tinham TSH-f entre 5 e 10mUI/L e, destes, 339 (9,1%) tinham HC. Foram excluídos pretermos (32), anóxia neonatal (2), síndromes genéticas (13), filho de mãe hipertireoidiana (1) e 35 crianças que não foram acompanhadas por pelo menos 6 meses após a suspensão da terapia para o diagnóstico de HCP. Das 256 crianças selecionadas 70 (27,3%) persistiam hipotireoidianas sendo 4 disgenesias tireoidianas e 8 bóciós. O T4L inicial foi mais baixo no grupo com HCP ( $p=0,002$ ). 22,6% das crianças demoraram mais de 4 meses para desenvolver o HC e 25,7% daquelas com HCP só foram identificadas após 4 meses da retirada da medicação. Conclusão: o ponto de corte de 5mUI/L associado ao acompanhamento clínico e laboratorial permitiu a detecção de 339 crianças com HC e 70 com HCP que não teriam sido identificadas com o valor de corte de 10 mUI/L.